



MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 854

ESPINHO

12-05-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

PORTE PAGO

NAUFRÁGIO PROVOCA REQUERIMENTO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A deputada socialista à Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, de Espinho, apresentou na sessão plenária de 5 de Maio um requerimento subordinado ao tema "Apoio e Protecção aos Pescadores de Pesca Artesanal", a propósito do trágico naufrágio ocorrido na nossa cidade e que vitimou mortalmente três pescadores espinhenses.

"É do conhecimento público a ocorrência de mais um desastre com uma embarcação de pesca artesanal no dia 29 de Abril em Espinho, do qual resultou a morte de três pescadores.

(...) Mais uma vez se lamenta que o Ministério do Mar não crie o mínimo de condições de protecção aos pescadores, nomeadamen-

te quando se encontram muito próximos da Costa, protecção esta, que seria dada por uma equipa de Bombeiros especializados para o efeito.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais em vigor, requiero, que através do Mi-

nistério do Mar me sejam solicitadas as seguintes informações:

1. É sua intenção no espírito do Quadro Comunitário de Apoio, subsidiar este tipo de embarcações para aquisição de motores mais potentes, por forma a tornar as mesmas mais seguras?

2. Está nas intenções deste Ministério criar estruturas de protecção e apoio em terra (subsidiados pelo Governo) para enfrentar as situações de naufrágio tão habituais nesta região?

A Deputada,
Rosa Maria Albernaz".



ESCOLA FECHADA A CADEADO

- pg. 3



O acidente do "Santa Catarina" subiu ao parlamento

GINASTAS DA ACADÉMICA SÃO CAMPEÃS NACIONAIS



A secção de ginástica da Académica de Espinho tem vindo a dar um salto qualitativo, criando uma bolsa de atletas de competição com valor inegável.

As jovens campeãs nacionais de salto em trampolim acham que o facto foi surpreendente, mas já se preparam para os mundiais.

■ pgs. 5/6

PRACETA DE ANTA COM NOME DE SALGUEIRO MAIA

- pg. 4

"COR DE ABRIL" VAI A LISBOA

- pg. 8

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Telxelra.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.ª.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCÓMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

É DESTA AMBULÂNCIA QUE ELES PRECISAM!

É uma ambulância igual a esta da fotografia que os Bombeiros Voluntários Espinhenses pretendem adquirir a breve prazo. E porquê? Porque o parque de viaturas de que dispõem presentemente é insuficiente para dar resposta às solicitações diárias de transporte de doentes. A viatura, conjuntamente com o equipamento médico adequado, custa cerca de 5 mil contos, pelo que os Bombeiros Espinhenses têm-se dirigido à população de Espinho pedindo a sua participação. Abriam, inclusive, para o efeito uma conta na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho, com o número 274/58. E como os donativos não têm sido, ao que parece, muitos (com a sua maioria vinda de fora da nossa cidade), também o «Maré Viva» apela a todos os espinhenses para que contribuam com a quantia que acharem conveniente. No fundo, é para servir todos nós...



~ A MARÉ ~ DO LEITOR

Manuel da Cunha Folha, morador na Rua 1-A, em Espinho, solicita-nos a publicação da exposição que enviou ao Ministro da Administração Interna e ao Provedor de Justiça, sobre a construção alegadamente clandestina de uma casa junto à sua, e que - afirma - tem vindo a pôr em causa a sua privacidade.

"Excelência:

Manuel da Cunha Folha, casado, reformado, residente na Rua 1-A, n.º 146, 4500 Espinho, vem respeitosamente fazer esta exposição a V.ª Ex.ª e requerer a intervenção urgente dos serviços do Ministério.

É que estou a ser muito prejudicado no meu sossego e comodidade por causa de uma casa clandestina que um meu vizinho chamado Francisco Sousa Magalhães construiu, na Rua 1-A n.º 142, no quintal que confronta com o meu.

Trata-se de mais uma casa (não para habitação,

mas para rendimento) que ele ali construiu para arrendar de verão aos veraneantes mas tal construção veio tirar-me o sol à minha casa e abriu uma janela virada para o meu lado de onde se vê para dentro do meu quarto e da minha cozinha, devassando a minha privacidade.

Tal obra, ainda em fase de construção, foi embargada em 20.3.1992 por despacho do sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho de 18.3.1992.

Todavia, ele continuou e completou a obra e, em 3.3.1993, o sr. Presidente da Câmara de Espinho proferiu um despacho orde-

nando ao Departamento de Equipamentos Básicos que procedessem à demolição da obra em 30 dias.

O referido senhor recorreu ao Tribunal Administrativo de Círculo do Porto (P.º 3923) a requerer a suspensão de tal demolição mas esse tribunal por sentença de 25.5.1993 indeferiu a suspensão pretendida por afectar o interesse público. Tal decisão judicial transitou em julgado.

A Câmara Municipal de Espinho, na reunião ordinária de 22.6.1993, ratificou o despacho anterior do sr. Presidente da Câmara e deliberou unanimemente dar andamento à demolição decidida.

Entretanto, houve eleições autárquicas que trouxeram a modificação dos elementos da Câmara (que era do PSD e passou a ser do PS), e o referido sr. Francisco deu as suas voltas e agora os serviços ca-

marários não cumprem a ordem que lhes tinha sido dada de proceder à demolição de tal casa clandestina, construída depois de embargada pela Câmara.

Verifica-se assim que a Câmara de Espinho não cumpre a legalidade e, injustificadamente, beneficia o cidadão sr. Francisco prejudicando-me a mim.

Apesar dos meus sucessivos requerimentos à actual Câmara de Espinho exigindo a demolição de acordo com o despacho do anterior Presidente do PSD de 3.3.93, da sentença do Tribunal Administrativo do Círculo do Porto de 25.5.1993 e da deliberação unânime do anterior executivo camarário de 22.6.1993, nenhuma resposta me foi dada, nem demolido o prédio construído após o embargo camarário.

Assim, aproxima-se mais um Verão e lá se ins-

talarão desconhecidos (por 130 ou 140 contos por mês, limpos e sem impostos) e eu e minha família, não podemos estar à vontade em nossa casa e teremos de ter as janelas e as portas para o quintal fechados para não estar constantemente a sermos espiados pelos vizinhos, para além de termos ficado à sombra.

Desta forma, vimos solicitar a intervenção urgente de V.ª Ex.ª junto desta Câmara de Espinho, obrigando-a a cumprir a legalidade e a proceder à demolição do clandestino prédio de rendimento edificado pelo sr. Francisco Sousa Magalhães mesmo depois de ter sido embargado administrativamente.

Espinho, 2 de Maio de 1994.

Pede deferimento

Manuel da Cunha Folha

FARMÁCIAS

Quinta, 5.....Santos

Sexta, 6.....Paiva

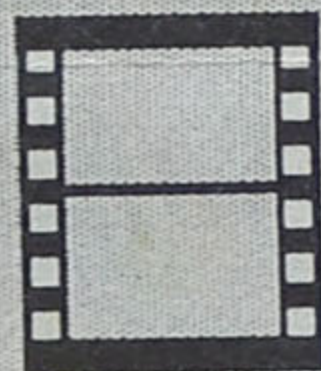
Sábado, 7.....Higiene

Dom., 8.....G. Farmácia

Segunda, 9....Conceição

Terça, 10.....Teixeira

Quarta, 11.....Santos



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 13/05 A 15/05

JURASSIC PARK

M/12 ANOS

DE 16/05 A 19/05

PAIXÃO SELVAGEM

M/16 ANOS

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Greve contra Provas Globais

ESCOLA FECHADA COM CADEADOS

Napassada quinta-feira, dia 5, os estudantes de todo o país fizeram greve contra as provas globais da nova reforma.

Eram cerca das 8.30h quando os alunos da Secundária Dr. Manuel Laranjeira chegaram à escola e deram com os portões fechados com cadeados. "Muito bem" e "altamente" eram os comentários mais ouvidos.

Segundo um dos elementos da Associação de Estudantes, "a greve é necessária porque, se os alunos não concordam com as provas, têm que se manifestar e a maneira que têm para o fazer é a greve". Um aluno do 11.º ano disse ao «Maré Viva» que "as provas não têm jeito nenhum. Os alunos nem sequer têm tempo para estudar". Já uma professora da escola diz não concordar, entre outras coisas, com o facto de as normas para a realização das provas terem chegado demasiado tarde - só no final do segundo período. A mesma professora acha ainda que "a greve serve para os alunos tomarem consciência do que se passa e isso é muito importante".

Uma outra professora afirma que o despacho normativo das provas prevê várias modalidades à escolha mas que, a esta altura do ano lectivo, já não é possível serem levadas a efeito, restando como hipótese viável, apenas, o teste escrito.

Quanto a quem fechou a escola, oficialmente, não se sabe nada. O elemento da Associação de Estudantes com quem o «MV» contactou diz que a Associação

não tem ligação nenhuma com o encerramento dos portões.

Entretanto, a PSP foi ver como estavam as coisas mas não demorou lá muito tempo. É que gerou-se

imediatamente uma onda de assobios. Um grupo de alunos da Gomes de Almeida juntou-se à concentração no parque de estacionamento da Manuel Laranjeira e, depois, as pessoas foram

dispersando. Alguns alunos foram juntar-se à manifestação, no Porto.

À tarde, os portões já estavam abertos. Mas quase ninguém foi às aulas.

□ H.S.



A Associação de Estudantes afirma não ter responsabilidades no encerramento dos portões

A VOZ DOS ESTUDANTES

"Os estudantes apenas querem que os ouçam antes de decidirem a sua vida, nós também sabemos pensar, o futuro dum país está nos jovens".

Com esta citação terminava o texto a apresentar na conferência de imprensa "abortada" dos alunos do 10.º ano da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, que teria tido lugar no passado dia 29 de Abril, caso os órgãos de comunicação social tivessem comparecido.

Em causa estava e está o sistema educativo, mais propriamente a Prova Global realizada nas várias disciplinas dos alunos do 10.º ano e progressivamente no 11.º e 12.º anos de escolaridade. Os alunos estão contra, e há já alguns professores a associar-se ao seu protesto.

No texto a apresentar por estes alunos espinhenses podia-se ler ainda que "não será uma prova global que resolverá os

problemas do ensino secundário, e muito menos do ensino superior. Aliás, a insatisfação dos alunos será crescente, pois com as provas globais tenderão a uma maior rivalidade e competição negativa denegrindo um dos principais pontos de acção do novo ensino secundário: a promoção da iniciativa colectiva entre alunos".

Mas o fundamental para estes jovens é a falta de diálogo e troca de ideias entre Associação de Estudantes e Conselhos Pedagógicos acerca desta reforma de ensino.

Bem, e como se costuma dizer, "por morrer uma andorinha não acaba a Primavera" e apesar de esta conferência não se ter realizado, nesse mesmo dia os estudantes espinhenses continuaram a luta, como é do conhecimento geral.

□ M.L.

REUNIÃO DE CÂMARA

■ Núcleo de Informação

A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta do presidente, José Mota, para abertura de concurso limitado para celebração de um contrato de avença pelo período de um ano (com possibilidade de prorrogação), com vista ao fornecimento de serviços de um técnico especializado que assegurará a formação de pessoal ao serviço da autarquia que integrará o respectivo Núcleo de Informação e condução de acções destinadas à publicação de boletins informativos e de edição de materiais de divulgação.

Esta proposta surge no seguimento da nova estruturação dos serviços municipais, que implicou a reformulação de algumas unidades orgânicas já existentes e bem assim a criação de outras, caso do Núcleo de Informação. Prevê-se, igualmente, para este técnico a colaboração com os órgãos de comunicação social, a edição de boletins, folhetos e postais.

A contratação decorrerá da consulta feita a três técnicos da especialidade que apresentarão as suas propostas de trabalhos e de respectivos honorários.

■ Nave Desportiva adjudicada

A empreitada de construção da nave desportiva polivalente de Espinho vai ser adjudicada à firma Soares da Costa, S.A., pelas seguintes quantias: 1994 - 128.000.000\$00; 1995 - 657.000.000\$00.

■ Parques infantis mais seguros

O vereador António Canastro apresentou uma proposta para que o departamento de planeamento urbanístico elabore um estudo para implementação correcta dos espaços físicos dos Parques Infantis do município. É que - afirma aquele vereador - esses espaços de lazer "encontram-se, tanto no que concerne à distribuição por grupos etários do seu espaço físico, como no que respeita a equipamentos, desajustados das reais necessidades".

Aprovada a proposta por unanimidade, a Câmara deliberou efectuar consultas a firmas da especialidade com vista à aquisição dos equipamentos a implantar, tendo em conta todas as normas de segurança previstas.

GASPAR NO SALÃO DE CHÁ

António Gaspar, jovem pintor espinhense, tem patente ao público uma exposição dos seus trabalhos no Salão de Chá João de Deus (Parque João de Deus, desta cidade) até ao próximo dia 22 de Maio, entre as 9h e as 24 horas.

FONSECA

TECNI
MODA

Rua 19 n.º 275
ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de
Médico Espin
Policlínica de
R. 33 n.º 1
ESPINHO
T. 722111 - 722112

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

**Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus**

**Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO**

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De harmonia com o art.º 13 dos Estatutos, Convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 27 de Maio de 1994, sexta-feira, pelas 18.45 horas, na sua sede, à Rua 19 n.º 723, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção referentes ao ano de 1993;
3. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se acharem presentes a maioria dos sócios, a mesma funcionará meia hora depois, seja qual for o número de sócios presentes.

Espinho, 10 de Maio de 1994.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu J. Morais

FUTEBOL

DOMINGO, 15/5/94

**PENAFIEL
ESPINHO**

**AUTOCARROS
COM SAÍDA
DA SEDE
DO CLUBE
PELAS 14H30
CADA LUGAR: 700\$00**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

- A Câmara Municipal de Espinho promove, no âmbito das Comemorações do Primeiro Centenário da Feira (1894-1994), um concurso de fotografia sobre a temática da Feira e designado "UM OLHAR SOBRE A FEIRA".

- O concurso é destinado a amadores naturais ou residentes em Espinho e as respectivas condições podem ser obtidas graciosamente no Departamento de Desenvolvimento Local (Gaveto das Ruas 23 e 30).

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS
DELEGADAS,
ALFREDO CASAL RIBEIRO



João Ribeiro

A sessão de Abril da Assembleia de Freguesia de Guetim foi dominada pela discussão das contas do ano transacto e, no período de antes da ordem do dia, voltou à baila o problema do Complexo Desportivo.

■ Um Complexo complicado

A mesa da Assembleia propôs um voto de louvor ao engenheiro Ricardo Catarino pelo facto de ter elaborado o projecto do Complexo Desportivo gratuitamente. Esta posição levantou dúvidas, não pelo acto desinteressado do autor, mas pelo incumprimento de informalidades de que está rodeado, quando a Junta cessante anunciava estar tudo resolvido. Nomeadamente, a legalização junto da Repartição de Finanças que pressupõe uma série de pagamentos, ainda não liquidados pela autarquia guetinese. E o diálogo multiplicou-se...

Manuel Matos (PS) - "Porque razão só agora se anuncia que o dito projecto foi elaborado gratuitamente, quando não foi assinado nem tão pouco aprovado pela Câmara".

Alfredo Rocha (Presidente da Junta/PSD) -

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUETIM

O SAL DA DEMOCRACIA

"O projecto tem o parecer favorável da Câmara. O Eng.º Pinto Correia considerá-o de qualidade".

João Ribeiro (CDS) - "Não aparecerão problemas pelo facto de o autor não ter assinado? Só sei que os candidatos do PSD mentiram ao povo de Guetim quando afirmaram estar o projecto assinado e que a obra ia começar em breve. Afinal, não está nada resolvido!".

Manuel Ramos (PSD) - "Fico surpreendido com a acusação de o Eng.º Ricardo Catarino não ser ho-

nesto, quando trabalhou gratuitamente em prole da freguesia!".

João Ribeiro (CDS) - "Conheço o Eng.º Catarino e família há muitos anos. Não pus a sua honestidade em causa. Só perguntei se a Junta anterior tinha conhecimento das consequências decorrentes do facto de o projecto não estar assinado e legalizado devidamente".

■ Relatório e contas

Os documentos ine-

rentes à gerência do ano anterior foram aprovados pela maioria PSD, com a abstenção do PS e do CDS. No entanto, o debate foi animado, provocando o desenrolar da sessão até de madrugada.

João Ribeiro, único vogal em representação do CDS, fez uma análise comparativa entre o orçamento que previa a actividade financeira para 1993 e a conta de gerência. Além disso, procurou comparar os valores realizados com os do ano anterior e fez montes de perguntas. Constatou, ainda, que a Assembleia anterior não verificou um erro de somas em algumas parcelas da conta de 1992, emendadas no somatório final. O presidente Alfredo Rocha procurou responder como pôde, já que não tinha responsabilidades directas na gestão anterior. "O senhor atrapalhou-me com essas questões...", disse o autarca do PSD, a que o centrista respondeu: "Como sou novo nestas andanças só quero aprender". Entretanto ficou-se a saber que a Junta concede subsídios às colectividades sem conhecer o seu destino e que vai instalar placas de identificação nas entradas da freguesia, seguindo a ideia lançada na campanha eleitoral pelo CDS-PP.

A madrugada já começava a espriar-se quando a sessão terminou. Enfim, o debate é o sal da democracia...

BREVES

1. APATIA

Manuel Matos (PS) - "Na análise feita pelo executivo anterior denunciava-se a apatia da Câmara. Mas afinal onde vinha essa inércia, senão da família laranja? A quem prejudicou a incompatibilidade entre Joaquim Duarte e Romeu Vitó? Ao povo de Guetim..."

2. JORNAIS

Manuel Matos (PS) - "Como vemos não há público nesta Assembleia, como aconteceu na anterior. No entanto, alguém escreveu coisas que eu não disse, e não gosto de ser mencionado erradamente".

João Ribeiro (CDS) - "Fui eu o autor dessa reportagem no «Maré Viva», que só não veio assinada por lapso que desconheço. Tenho aqui as cópias do que escrevi e o senhor pode comprovar o que disse. O próprio presidente da Junta, quando leu os meus apontamentos, comprovou não haver fuga à verdade. Continuarei a escrever tudo o que seja útil para Guetim, esse é o meu interesse! O senhor e outros foram convidados por esse jornal e nunca o fizeram..."

3. HONORÍFICO

João Ribeiro (CDS) - "Não será um disparate prever no orçamento 500 contos para material honorífico e de representação, quando só se gastaram 32 contos? Não valia mais ter uma sede digna?"

Alfredo Rocha (PSD) - "Essa verba estava destinada à criação da bandeira e escudo da freguesia. Quando houver nova sede, já posso levar a bandeira às costas!"



PRACETA DE ANTA VAI TER NOME DE SALGUEIRO MAIA

Os vogais da CDU da Assembleia de Freguesia de Anta apresentaram e viram aprovada por maioria (8 CDU+PS contra 5 PSD), na reunião do passado dia 5 de Maio, uma moção propondo que seja atribuído o nome de Capitão Salgueiro Maia à praceta situada na Urbanização do Souto, daquela localidade.

"Considerando,

Que se comemorou no passado dia 25, o 20.º aniversário do 25 de Abril, data inesquecível da nossa história, dia em que os capitães do MFA emprenderam o heróico levantamento militar que derrubou o governo fascista;

Que a Revolução dos Cravos, pela acção libertadora dos militares do MFA, logo apoiada pelo povo, não restituiu somente a dignidade e os mais elementares direitos cívicos.

Conferiu e consagrou na Constituição, igualmente, importantes conquistas e Instituições democráticas, que se tornaram inseparáveis do nosso viver colectivo em liberdade.

Que uma das grandes conquistas do 25 de Abril é, sem dúvidas, o Poder local, em que, para além da eleição dos representantes das populações, da instalação e funcionamento plural dos Órgãos autárquicos, não obstante todos os atropelos e atrasos, se resolveram importantes carências e problemas locais.

Os Eleitos da C.D.U. - Coligação Democrática Unitária, na Assembleia de Freguesia de Anta, não querem deixar passar esta data sem que na nossa freguesia se faça, também, homenagem a tão importante acontecimento, propondo, assim, que à praceta situada na Urbanização do Souto, seja atribuído o nome de Capitão Salgueiro Maia.

Anta, 5 de Maio de 1994.

Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária".

À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas: Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que até ao próximo dia 20 de Junho se encontra aberto Concurso Público para Alienação de 15 Fogos T3 no Conjunto Habitacional da Avenida S. João de Deus, em Silvalde, com o custo unitário de 11.330 contos.

As inscrições deverão ser apresentadas dentro do prazo referido, na Divisão de Administração Geral - Expediente, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser publicados na Imprensa Local.

Espinho e Paços do Município, 03 de Maio de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Centro Comercial Solverde II
1.º Andar 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE APENAS 30 MINUTOS

FOTOS TIPO PASSE

Loli - Biju **MODAS**

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Campeãs nacionais de ginástica da Académica

“FOI TUDO MUITO INESPERADO!!”

Liliana Rocha, Gina Oliveira, Sandra Lourenço e Vanessa Granja. São estas as meninas da secção de ginástica da Académica de Espinho que, nos dias 23 e 24 de Abril, no pavilhão universitário de Lisboa - local onde decorreu o campeonato nacional de ginástica - obtiveram o primeiro lugar por equipas (escalão de infantis) no aparelho de trampolim, também conhecido por cama elástica. Vanessa Granja alcançou, em termos individuais, o estatuto de melhor ginasta nacional em trampolins (no mesmo escalão). Êxito que, refira-se, acontece pela segunda vez - o primeiro título nacional da ginasta espinhense data de 1992.

Receio do gravador

Não começou bem a conversa com as ginastas acadêmicas. Tudo porque a Sandra Lourenço e a Liliana Rocha, as primeiras convidadas a chegar à organizada divisão onde está instalada a secretaria da secção de ginástica, sentiram-se muito pouco à vontade (intimidadas?) perante a presença do gravador que o repórter empunhava. Elas próprias, depois de lhes perguntarmos se desejavam que desligássemos o dito, confessaram-no. “Sim, é melhor desligar. Nós não estamos habituadas a isto”, desculpou-se uma delas com ar aliviado assim que pousamos o inimigo do diálogo.

“Foi tudo muito inesperado. Eu não contava com esta vitória.” Sandra Lourenço, a mais moreninha das campeãs, possui duas características muito especiais. A saber: a incredulidade e uma exagerada dose de modestia. “Não fui eu que ganhei o campeonato. A vitória foi graças à Vanessa e à Liliana.” É claro que a Liliana, outra

das campeãs, não concorda com a opinião da sua colega. “Não ligue ao que ela diz! A Sandra sempre foi assim. Ela deve estar com febre para dizer coisas destas.”

Ao invés da Sandra Lourenço, Liliana Rocha descreve-nos o momento mágico da vitória, das felicitações e da subida ao pódio, como algo único e indescritível. “Param mim foi uma grande alegria!”

Uma grande alegria foi, provavelmente, a reacção dos papás destas quatro candidatas a professoras de educação física (“Vai ser preciso estudar muito para lá chegar, mas é possível”, comenta Liliana Rocha). É que estas campeãs obtiveram excelentes resultados nos estudos. Um exemplo: a Liliana, aluna do 5.º ano de escolaridade na escola preparatória de Arcozelo, local onde reside, conseguiu, nada mais nada menos, do que “dois quatros e sete cincos”. Não há que duvidar: além de ginastas com qualidades comprovadas, estas meninas são também muito estudiosas e inteligentes.

A ginástica do namoro

Sandra Lourenço iniciou a sua carreira na ginástica há cerca de dois anos. Aconteceu tudo muito naturalmente. Depois de umas visitas ao pavilhão para assistir a algumas aulas, a Sandra apaixonou-

se pela ginástica. Consequência: “Gostei tanto de ver os outros a saltar que disse à minha mãe que queria praticar. Ela aceitou porque, na altura, eu tinha problemas de crescimento. Foi por isso



As meninas da Académica conquistaram o título de infantis em trampolim

que eu vim para cá.” Porquê a ginástica? “Porque a ginástica é mais...”

As aventuras de Liliana no país dos trampolins iniciaram-se há três anos. O convite, formulado pela mãe, foi aceite sem qualquer hesitação. Arrependida? “Nem um bocadinho. Nem pouco mais ou menos. Isto é muito fixe!” O que aprenderam? [Risos, muitos risos antes de iniciar a resposta] “Aprendemos a namorar com os miúdos do hóquei em patins”. “Tu também tens!”, respondeu prontamente a Sandra. “Chama-se André; o da Gina é o Pedro Rui; o da Vanessa, é o Paulo. Começou tudo nas férias desportivas”, esclarece a sorridente interlocutora no preciso momento em que as outras duas campeãs nacionais, a Vanessa Granja e a Gina Oliveira se juntavam ao romântico duo.

“Ainda bem que vocês chegaram! Estávamos mesmo a falar de vocês”, advertiu a brincalhona

Sandra. “Imaginem, até falamos dos vossos namorados!”. A Vanessa e a Gina não podiam acreditar no que ouviam. Os seus rostos ficaram, nesse preciso

instante, com uma expressão misto de surpresa e de timidez. Vanessa não pôde deixar de perguntar: “Isso que ela disse também vai sair no jornal?”.

O João Chatinho

Gina Oliveira e Vanessa Granja ficaram muito felizes e orgulhosas pelo êxito alcançado. Vanessa, campeã nacional a nível individual (a única ginasta da Académica que arrebatou dois títulos nacionais) tem consciência de que os sucessos não são fruto do acaso, mas da aquisição, em 1992, da primeira cama elástica. “A cama-elástica ajudou-nos muito. Ela foi importante para nós.” Mas mais importante que a primeira cama

são as outras duas que a secção comprou à federação portuguesa de ginástica por um preço deveras vantajoso. Lá diz o ditado: em Abril, felicidades mil.

Participar no campeonato do mundo e, “se possível, vencê-lo”, é o maior desejo que estas quatro ginastas guardam no coração. Coração que, apesar de pequenino, alberga muitas pessoas. Duas delas são os destinatários de uma dedicatória colectiva muito

especial e... mordaz: “Dedicamos a vitória ao João Pessanha que é o nosso treinador. É que, apesar de nos obrigar a fazer abdominais e de ser um bocadinho chatinho, é um ti-po fixe. Ah!, e ao João Moutinho, também...” [um dos responsáveis pela secção].

Pontos negativos na ginástica também os há. Um deles é reconhecido por unanimidade. Vanessa é a porta-voz das companheiras: “Eu acho que não está certo não se falar quase nada na ginástica. As pessoas deviam conhecer o que nós fazemos. Eu acho que devia haver mais publicidade, mais saraus, mais provas aqui na Académica”.

SECÇÃO DE GINÁSTICA DÁ O SALTO

João Pessanha é um professor de trampolins

muito bem disposto. Prova disso foi o facto de ter apro-

veitado esta entrevista para fugir ao acordo que

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Tel. 721780
4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

SECÇÃO DE GINÁSTICA DA ACADÉMICA CONQUISTA TÍTULOS NACIONAIS

verbalmente tinha estabelecido com o outro professor de ginástica, incondicional adepto da bola e, supomos, do Futebol Clube do Porto. Tudo porque esta conversa que hoje aqui publicamos ocorreu no preciso dia em que Barcelona e Dragões mediam forças para determinar quem era o finalista da Taça dos Campeões. Desilusões

■ À terceira foi de vez

Maré Viva: O título nacional por equipas alcançado pelas ginastas da Académica de Espinho constituiu uma surpresa ou, pelo contrário, era um resultado previsível?

João Pessanha: Elas já andam há três anos para ganhar o campeonato nacional. No 1.º ano perderam por um décimo. O ano passado, foi por dois décimos. Finalmente, conseguiram. Estas quatro atletas eram a grande aposta da Académica.

MV: À terceira, foi mesmo de vez!

JP: Foi mesmo assim. Qualquer das quatro ginastas podia bater-se pela conquista do campeonato. Ganhou a Vanessa e ganhou bem. Em relação ao outro aparelho, ao duplo, elas ficaram vice-campeãs nacionais, o que é muito

total, soube-se depois...

Mas não foi para falarmos dos campeões da bola, nem sequer de taças milionárias que falamos com João Pessanha. Nem pensar. As histórias e os ídolos são outros. Mais pequeninos, menos reconhecidos, mas nem por isso menos esforçados. Pois é, "isto não é brincadeira nenhuma!"

bom. A Sandra teve bastante azar, dado que podia ter ficado em 2.º lugar mas, infelizmente, isso acabou por não acontecer - ficou em 4.º lugar, a dois décimos da segunda classificada. O que eu não esperava era que a diferença de pontuação da Académica no duplo (a Académica ficou em 2.º lugar) fosse, em relação ao 1.º classificado, tão acentuada. Pensei que pudéssemos discutir o título. Secalhar, apostamos tudo na cama elástica e desmazelamos no duplo.

MV: Foram os melhores resultados de sempre da ginástica academista?

JP: Penso que sim. Esta é a prova da continuidade do trabalho que tem sido levado a cabo. Os títulos estão precisamente a ser obtidos pelos miúdos que

estão a trabalhar há três anos. São eles que estão a dar cartas em todas as provas em que participam.

MV: Não foi precisa-

■ Um futuro risonho

MV: Isso quer dizer que, no futuro, há fortes possibilidades de a ginástica da Académica tornar-se numa potência nacional?

JP: Espero bem que sim! Este ano vão relizar-se, em Vila do Conde, os campeonatos do mundo por idades. Eu estou a contar que duas atletas da equipa de infantis femininos [a Vanessa Granja e a Sandra Lourenço] participem nessa prova, ou seja, integrem a selecção nacional. Além disso, há a registar a presença da Sabrina na selecção brasileira.

MV: Com a chegada de mais duas camas elásticas o que vai mudar?

JP: Acima de tudo, vai haver muito mais qualidade. Para além disso, esta aquisição vai permitir aos rapazes aproximarem-se mais um bocadinho mais do nível que as raparigas apresentam dois anos, conseguiu-se adquirir mais duas. Toda esta evolução vai permitir um salto qualitativo muito

mente nessa data que a Académica adquiriu a primeira cama elástica?

JP: Sim, foi nessa altura que nós adquirimos a primeira cama elástica. O que é importante referir é que, com apenas com duas épocas de trabalho, a Académica já está a igualar clubes que andam há muitos anos nestas andanças.

tam. À qualidade vai juntar-se também a quantidade. Actualmente, a Académica é um dos clubes que mais atletas leva às competições regionais e mesmo aos nacionais. Isso também é de realçar.

MV: Quantos ginastas tem actualmente a Académica?

JP: Segundo diz o Moutinho [um dos responsáveis pela secção], devemos andar à volta dos 400, o que, em termos nacionais, é um número muito bom. Quanto aos trampolins, o número é de 40, com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos. É muita gente!

MV: Está a mudar para o melhor caminho?

JP: Em termos de trampolins, é óbvio que sim. Quando cá chegámos, havia um duplo muito velho, quase sem molas. Passados dois anos, adquiriu-se uma cama elástica. Este ano, volvidos que são outros grande. Quanto mais não seja porque estes miúdos que agora ganham campeonatos nacionais têm

sérias possibilidades de fazerem parte da selecção no escalão sénior. A acrescentar a isso, há também que realçar o lado não competitivo. É que nem todos os atletas que aqui estão têm capacidades e ambição de setornarem em grandes ginastas no futuro.

MV: A propósito de desejos: a maior ambição das ginastas que agora ficaram campeãs nacionais é, segundo nos

■ Atenção! Concentração!!

MV: És muito exigente com as ginastas?

JP: Acho que não. Basta ver a relação que nós temos para ver que eu não exigo muito. Eu acho que a ginástica requer muita atenção e concentração. Por isso é necessário haver sempre uma ajuda por perto. As vezes em que nos "picamos" mais um bocadinho é quando elas estão a saltar desconcentradas, quando queremos corrigir e elas não ligam. É verdade que muitas vezes elas vêm chateadas da escola, mas os treinadores não podem esquecer a execução técnica. Estas miúdas treinam 1h30 a 2 horas por dia, excepto o dia de folga. Não é brincadeira nenhuma.

MV: És também professor de educação física na escola secundária Dr. Manuel Laranjeira. Achas que a ginástica está a ser devidamente difundida pelos alunos?

disseram, ir ao campeonato do mundo e... vencê-lo. Qual é o teu desejo?

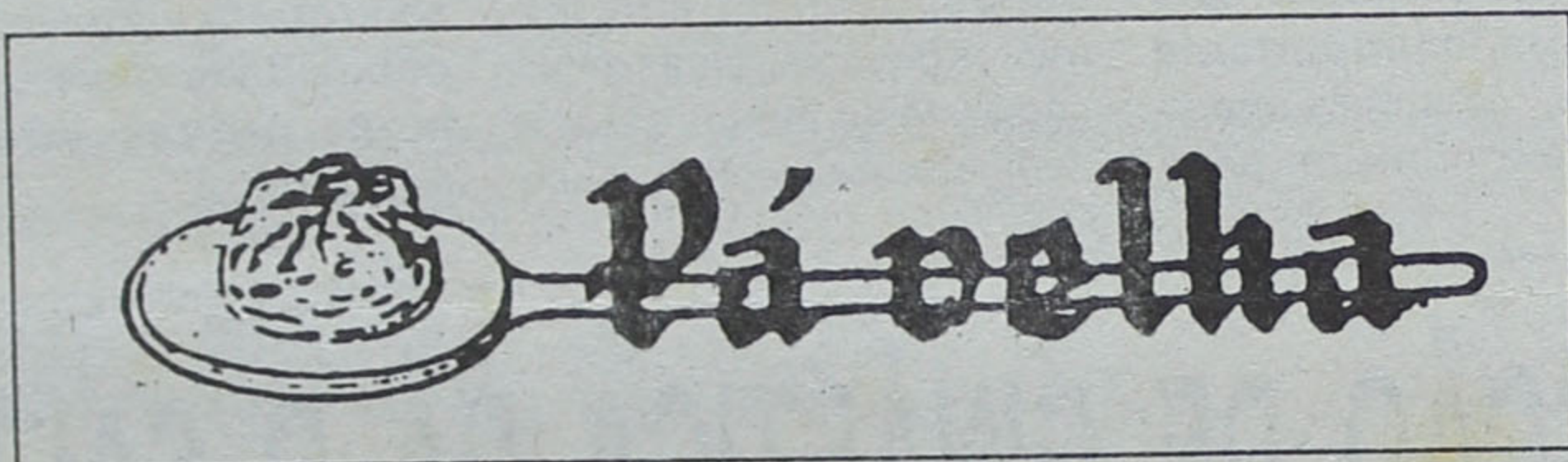
JP: [risos] A minha maior ambição é ajudá-las a ir ao campeonato do mundo. Quanto ao título mundial, isso é muito mais complicado. O nível dos outros países na cama elástica é muito mais elevado que o português. No duplo mini-trampolim já não é assim: Portugal tem os melhores ginastas.

JP: É muito difícil. O material das escolas não está adaptado para leccionar os programas que agora saíram. Por outro lado, a ginástica não é - pela disciplina que exige, pelas qualidades que devem ser exercitadas desde muito cedo, como seja a flexibilidade - muito motivadora para os alunos.

MV: Mas a introdução à modalidade não podia ser feita nas escolas?

JP: Nas escolas primárias, sim. Mas ao que sei, a Câmara de Espinho tem desenvolvido junto dos alunos o ensino da natação, que é também uma disciplina muito importante. A ginástica era uma boa opção, mas é muito difícil concretizá-la. Como é possível equipar as escolas - muitas delas sem qualquer tipo de estruturas desportivas - com colchões, espaldares, camas elásticas, etc? □ V.M.

CONFETARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514
ESPINHO

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 12 de Maio de 1994 pelas 21,30 horas, a fim de se dar reinício à Assembleia Geral Ordinária, interrompida no dia 29 de Abril de 1994.

Espinho, 4 de Maio de 1994

O Presidente da Mesa Assembleia Geral
Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira

JANTAR-CONVÍVIO DA AAE

Dia 4 de Junho/1994
20.30 Horas
Hotel Praiagolfe - Espinho

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Maracaná

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299



FUTEBOL

UMA VITÓRIA PRECIOSA

Depois de um jogo sofrido, e debaixo de condições climatéricas nada agradáveis, os adeptos locais respiraram fundo. A vitória, imprescindível aos objectivos de sobrevivência dos "tigres", permitiu dar um salto na tabela e ganhar fôlego para as últimas quatro jornadas.

Com estes dois pontos, o Espinho sobe temporariamente ao décimo-primeiro lugar, totalizando vinte e seis pontos. É evidente que a situação pode alterar-se de um momento para o outro, pois a distância da linha de água é reduzida e há vários candidatos ao mergulho fatal.

O síndrome da despromoção foi, aliás, dominante nos dois antagonistas do prélio de domingo, ambos em situação difícil, não obstante os ilustres pergaminhos que detêm nestas andanças do futebol. O Leixões foi incapaz de se libertar desse pesadelo e nunca criou grandes aflições aos comandados de Norton de Matos. As dificuldades desta vitória suada estavam mais nas

próprias deficiências dos espinhenses do que no adversário.

O Espinho conquistou o domínio do jogo logo nos minutos iniciais, mas não encontrava saber para construir jogadas ofensivas com pés e cabeça, ainda por cima com o vento a baralhar e um terreno mais propício a trambolhões. O golo surgiu na sequência de uma bola

parada, com Zinho a marcar livre e Slagalo (que até é defesa) a cabecear perante o des-norte da defensiva matosinhense. A vitória vinha ter com o que lutava mais, premiando o ardor e a insistência duma equipa que, diga-se em abono da verdade, nunca baixou os braços. Mesmo quando o Leixões procurava o empate, os visitados aproveitavam o balanceamento e vinham até cá baixo, criando mais algumas oportunidades.

O jogo do próximo fim-de-semana, em Penafiel, assume-se como decisivo para os donos da casa, pelo que a serenidade deve estar arredada do Estádio 25 de Abril. Mas será que nós podemos jogar de cabeça fria? Era bom que assim fosse...



Espinho.1 - Leixões. 0

(Foto - "A BOLA")

HÓQUEI EM PATINS

Luta pelo título

Com a subida à 2.ª divisão nacional já assegurada, os seniores do hóquei em patins academista preocupam-se agora em conseguir alcançar o título de campeões nacionais. Amanhã, sexta-feira, às 22 horas, os "mochos" recebem em casa o Alcobacense e, no sábado, às 17 horas, o Hóquei Clube do Marco, ambos jogos decisivos para a conquista do título. Espera-se que, neste fim de semana, o pavilhão arq.º Jerónimo Reis venha a mostrar-se pequeno para albergar os amantes da modalidade que ali se desloquem para apoiar a equipa academista.

RESULTADOS

APURAMENTO DO CAMPEÃO NACIONAL DA III DIVISÃO

SENIORES

G. D. Diana, 5 - AAE, 8

CAMPEONATO DISTRICTAL DO PORTO

FEMININOS

AAE, 3 - Santa Cruz, 1

TORNEIO DE ENCERRAMENTO

JUVENIS

Paredes, 3 - AAE, 9

INICIADOS

Paredes, 3 - AAE, 7

INFANTIS A

AAE, 4 - Santa Cruz, 1

INFANTIS B

AAE, 10 - Santa Cruz, 0

VELHAS GUARDAS DO RIO LARGO EM FRANÇA NO MÊS DE JUNHO

Para participar no "Dia das Comunidades Portuguesas - Torneio Internacional de Soissons", a realizar nesta cidade francesa no dia 12 de Junho, e para a disputa de seis encontros na totalidade, a equipa de Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho embarcará de avião no dia 10 para regressar a 15 do referido mês.

Os convites partiram da Associação Departamental dos Portugueses de Soissons, da Associação dos Portugueses de Grigny e dos Lusitanos de St. Maur, três colectividades de outras tantas cidades que irão receber em grande a comitiva espinhense, formada por três directores, quinze atletas e ainda pelo massagista do Felgueiras, o espinhense Henrique Neves.

Desta digressão fazem também parte várias manifestações sócio-desportivas, com destaque para as visitas à cidade de Reims (capital do champanhe), à capital Paris, bem como recepções por parte de entidades autárquicas gaulesas.

PEDRO LEÃO EM TORNEIO INTERNACIONAL

O jovem atleta espinhense Pedro Leão foi convocado pela Federação Portuguesa de Ténis para participar no Torneio Internacional em França, a decorrer entre 8 e 14 de Maio.

Pedro seguiu já no dia 7 para Lisboa, onde partiu de avião juntamente com mais 1 atleta masculino e 2 femininos, acompanhados do respectivo seleccionador nacional, com destino a Bordéus.

De notar que esta promessa do ténis português é, neste momento, o n.º 1 do ranking nacional no seu escalão, tendo vencido todos os torneios em que participou.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 37/94

ANTÓNIO DO COUTO CANASTRO, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 05 de Abril do corrente ano e sancionada pela Assembleia Municipal em 22 de Abril, foi aprovada a aplicação das Taxas a utilizar no PARQUE DE CAMPISMO, as quais produzirão os seus efeitos legais a partir do próximo dia 18 de Maio.

CAMPISTA MENOS DE 04 ANOS.....	\$00
CAMPISTA DE 05 A 10 ANOS.....	205\$00
CAMPISTA + DE 10 ANOS.....	410\$00
TENDAS DE 3m ²	320\$00
TENDAS DE 3-12m ²	380\$00
TENDAS DE 12-20m ²	490\$00
TENDAS + DE 20m ²	570\$00
CARAVANA MENOS DE 4m.....	380\$00
CARAVANA DE 4-6m.....	490\$00
CARAVANA + DE 6m.....	570\$00
RESERVADO 42m ²	1.300\$00
AUTOCARAVANAS MENOS DE 4m.....	540\$00
AUTOCARAVANAS + DE 4m.....	620\$00
AUTOMÓVEIS.....	350\$00
AUTOCARROS.....	1.900\$00
MOTOS.....	250\$00
BICICLETAS.....	100\$00
CHUVEIROS.....	GRÁTIS

TOMADAS DE CORRENTE.....200\$00

Os utentes com Carta de Campista usufruem de um desconto de 25%.

Os utentes com Carta de Campista Internacional usufruem de um desconto de 10%.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos diversos locais de estilo e publicitados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.
Espinho, 03 de Maio de 1994.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS,
ANTÓNIO DO COUTO CANASTRO



RGA

Rádio Globo Azul

FM 92.0
ESPINHO

...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823



“COR DE ABRIL” EM LISBOA

O espectáculo que as secções da cooperativa Nascente (Coro, Teatro e Escola de Teatro) estrearam, a propósito das comemorações do vigésimo aniversário da revolução de Abril, tem vindo a suscitar grande adesão por parte do público. Nos três últimos fins-de-semana, o auditório foi pequeno para acolher as várias dezenas de pessoas que aceitaram este desafio. Entre canções, declamação de poesia e momentos de teatro, traça-se um quadro vivo sobre a sociedade portuguesa no tempo da ditadura e as esperanças nascidas em Abril.

“Cor de Abril” vai agora entrar em digressão, estando programada para sábado uma actuação em Lisboa, a convite da Fundação José Afonso. Para lá desta saída, existem probabilidades de deslocações a outras localidades durante os meses de Maio e Junho.

Entretanto, a Nascente colocou-se à disposição da Câmara Municipal de Espinho, que atribuiu a este espectáculo um subsídio de 150 contos, para uma nova actuação em data e local a acordar, sugerindo, no entanto, o dia 15 de Junho, véspera do feriado municipal.

ENCONTRO DE LEITURA E BIBLIOTECAS NA CÂMARA MUNICIPAL

No âmbito das suas actividades de extensão cultural, a Biblioteca Municipal de Espinho vai realizar, nos próximos dias 20 e 21 de Maio, um encontro entre as pessoas ligadas ao livro, à leitura e às bibliotecas, numa forma de comemorar o Dia do Autor Português.

A iniciativa terá lugar na Câmara Municipal de Espinho, e o programa compreende intervenções de di-

versos professores, escritores, livreiros e outros profissionais, entre os quais se contam o Dr. António Regedor (director da Biblioteca Municipal de Espinho). Paralelamente a este encontro estarão patentes nos Paços do Município exposições de “Conservação e Restauro”, “Software de Documentação”, “Bibliografia” e “Livro Antigo”.

Este encontro de leitura e bibliotecas realiza-se num

momento em que se organiza no país a Rede de Bibliotecas de Leitura Pública, se procede à Reforma do Sistema Educativo, se fala de crise do livro e do pagamento da leitura nas bibliotecas. Por isso mesmo, julgaram os promotores da iniciativa ser necessário reflectir sobre a situação da leitura, sobre o prazer de ler, de ensinar a ler, sobre os espaços onde o mesmo se pode fazer.

OS BOMBEIROS E O NAUFRÁGIO DO «SANTA CATARINA»

Da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho recebemos o seguinte comunicado, que passamos a transcrever:

«Pelo presente e relativamente às notícias publicadas no vosso jornal de 5 de Maio passado (n.º 853) cujo teor lamentamos profundamente, sobretudo pelas incorrectas informações que a enformam, vimos comunicar o seguinte:

1 - Após alerta recebido pela nossa instituição - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho (14h40 dado pela PSP), de imediato acorreram ao local 22 bombeiros (seis dos quais nadadores-salvadores) e cinco ambulâncias que começaram a chegar cinco minutos após o registo da chamada.

2 - Ao mesmo tempo que partiram os nossos bombeiros, alertamos também de imediato os nossos colegas da Aguda que dispõem de uma secção de socorros a naufragos e que chegaram após 10 minutos (14h55) com uma ambulância e dois nadadores-salvadores.

3 - As condições do mar impediam a entrada da embarcação (Zebro II), pelo que foi utilizada a prancha de salvamento, que é o material mais eficaz e portanto o aconselhado para aquela situação.

4 - Esta prancha de salvamento, e não prancha de “surf”, seguiu com as viaturas de primeira intervenção.

5 - Apesar da prontidão dos nossos serviços, era inevitável o resultado nefasto do acidente, na medida em que os pescadores não utilizaram os coletes de salvamento que julgamos obrigatórios a todos quantos trabalham no mar.

6 - Face ao exposto no parágrafo anterior, pensamos que o vosso jornal, e até porque o salientam na página 4, deveria desempenhar um papel mais pedagógico para que se evitem novos acidentes com origem semelhante e facilmente evitáveis.

7 - Também importa salientar que, pelas 15h15, todo o pessoal e material tinha recolhido ao quartel, depois de terem trazido para terra as três vítimas que lamentavelmente vieram a falecer e as restantes que foram por nós conduzidas

ao hospital.

8 - Três dos nossos nadadores-salvadores tiveram de receber tratamento hospitalar devido ao seu desempenho.

9 - Porque julgamos que os nossos bombeiros desempenharam honrosa e eficientemente as suas funções humanitárias nesta acção, a Direcção decidiu unanimemente e com aclamação propor ao comando dos Bombeiros Voluntários de Espinho que lhes atribua um louvor.

Sentindo-nos lesados pela publicação da notícia infra-mencionada, nomeadamente pela referência a factos inverídicos que afectam a boa fama desta Instituição, vimos exercer o Direito de Resposta, nos termos do Artigo 16.º, número 1, da Lei de Imprensa.

A BEM DA HUMANIDADE
A DIRECÇÃO».

NOTA DA DIRECÇÃO - É evidente que a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho não tinha necessidade alguma em invocar a Lei de Imprensa, porque sabe a forma como o “Maré Viva”, dentro das suas possibilidades, tem sempre aberto as suas portas às colectividades de Espinho em geral e aos Bombeiros em particular.

Conhecemos a generosidade e o empenho dos bombeiros em prole da sociedade, não obstante as dificuldades e insuficiências com que se debatem. Temos por estas associações humanitárias o maior respeito, pelo que não pretendemos trespassar qualquer crítica na reportagem em causa. Quando tivermos necessidade de o fazer, recorreremos a um artigo devidamente identificado como tal. Apenas quisemos, naquele momento de tragédia, dar voz a quem não tem grandes oportunidades de o fazer, sem qualquer tipo de preconceitos elitistas. Nesse momento de dor haveria pouco espaço para pedagogias. Agora era mais propícia a constatar como ainda é tão difícil a luta pela sobrevivência neste Portugal às portas do ano 2000...

□ C.M.G.



ELEIÇÕES EUROPEIAS

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EM ESPINHO

António Vitorino, cabeça de lista pelo PS ao Parlamento Europeu, acompanhado de José Mota, Torres Couto, Carlos Candal, António Campos e Carlos Lage,

dão amanhã, sexta-feira, uma conferência de imprensa no Hotel PraiaGolfe em Espinho, às 11 horas. O mais curioso desta notícia é que, na nota informativa enviada aos órgãos de

comunicação social, diz-se que nessa conferência «será assumida uma posição inédita de carácter nacional».

Estaremos lá, para ver, e depois contar como foi.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO